

ENTRE A FORMAÇÃO E RESIDÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUAS

JACQUELINE DE MELO SILVA COSTA ¹

RESUMO

Entre a formação e residência: reflexões sobre as contribuições do programa de residência pedagógica para a formação do professor de línguas Jacqueline de Melo Silva Costa/jaquelinemscosta@gmail.com/UEFS Thais dos Santos Araujo/ UEFS Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores - com ênfase na análise de experiência, programas e políticas. Agência Financiadora: CAPES Resumo O Ministério da Educação e Cultura (MEC) nos últimos anos tem investido em ações que aproximam professores em formação inicial da escola pública a fim de que estas experiências possibilitem (re)construir entendimentos relacionados a esse ofício e contribua para sua constituição identitária como professor(a). Exemplo deste processo é o Programa de Iniciação à docência (PIBID) e agora, mais recentemente, o Programa de Residência Pedagógica que integra a Política Nacional de Formação de Professores no Brasil com o objetivo de, entre outras atividades, promover ações como a regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um(a) preceptor(a) e orientado por um(a) professor(a) de uma instituição superior. Diante deste contexto, a fim de assegurar uma formação de habilidades e competências para um ensino de qualidade na educação básica e pública, especialmente, no processo de ensino-aprendizagem de línguas foi proposto o Subprojeto Ensino-aprendizagem de Línguas-Culturas nas escolas públicas, que integra o Programa Institucional da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Este subprojeto está organizado por 24 residentes que estão no curso de licenciatura em Letras Português Espanhol e Português-Inglês, 03 preceptoras e 2 coordenadoras de área que estipula como objetivo geral: contribuir para o desenvolvimento profissional do docente-pesquisador de línguas-culturas por meio de ações que possibilitem, aos sujeitos envolvidos, a construção de práticas docentes norteadas pela articulação ação/reflexão/ação crítica, e pela análise investigativa das situações-problema vivenciadas na escola-campo ao que se refere à promoção do ensino-aprendizagem de línguas-culturas. Assim, nesta apresentação, objetivamos apresentar a proposta construída pela equipe do subprojeto em atendimento ao Edital CAPES 6/2018 envolvendo as duas primeiras etapas de execução (formação e ambientação) por isso faremos uma descrição das ações realizadas a fim de discutir questões relacionadas com a formação docente do professor de línguas e com a prática docente em

escolas públicas, problematizando-as e apontando interpretações que nos permitam compreendê-las em um contexto mais amplo de ensino-aprendizagem no contexto da cidade de Feira de Santana. Seguindo por esse viés, dois pontos justificam o desenvolvimento deste trabalho: o primeiro deles diz respeito à formação de um professor reflexivo; o segundo, refere-se ao ensino de línguas nas escolas públicas, temas de grande relevância para a prática docente, foco de nossa investigação. O trabalho procura, portanto, promover discussões alinhadas a temática da formação inicial e suas implicações com a experiência no Programa de RP e as políticas de formação, cujas contribuições se direcionam para o aperfeiçoamento da formação docente. Para tanto, tomamos como ponto de referência metodológica a análise documental (JUNIOR; MEDEIROS; AUGUSTA, 2017) dos documentos que orientam a proposição do projeto: o edital da CAPES, o projeto institucional aprovado e aporte teórico, por exemplo, Leffa (2011), Borges (2015), Silveira (2015), Fontana e Fávaro (2013), Fagundes (2016) e Magalhães (2001). Em primeiro lugar, destacamos a atividade formativa realizada com os bolsistas da RP e preceptores envolvendo a etapa de formação: i) leitura, fichamento e estudo dirigido de textos que versam sobre questões relacionadas ao ensino-aprendizagem de línguas, ao papel da residência docente na formação de professores, o entendimento do conceito de professor reflexivo visando, dessa maneira, o desenvolvimento de competências docentes para atuação frente às situações oriundas do contexto escolar: competência teórica, competência aplicada, competência digital, competência intercultural, competência profissional, competência comunicativa (ALMEIDA FILHO, 2014, 1993; ORTIZ ALVAREZ, 2015; SOUZA E SOUZA, 2015; LIMA, 2015); ii) encontros quinzenais para socialização das atividades e formação pedagógica bem como orientações acerca das etapas seguintes que toma como perspectiva o trabalho cooperativo e colaborativo (JOHNSON, 1999; LUCERO, 2003); e a etapa de ambientação: iii) diagnóstico da realidade da escola-campo através de um roteiro pré-estabelecido e estudo do Projeto Político Pedagógico das escolas para familiarizar-se com a dinâmica da instituição; iv) posteriormente, elaboração de planos de ação para desenvolvimento de sequências didáticas para contemplar a etapa de imersão e residência nas escolas-campo em consonância com prática docente dos preceptores nas escolas. A partir das discussões realizadas, pretendemos contribuir para a formação de professores críticos, capazes de atuarem em diferentes contextos e aptos a tomarem decisões ligadas ao seu cotidiano profissional. Ainda contribuir para o aperfeiçoamento da formação docente, ademais de fomentar a proposta de mudança curricular dos cursos de licenciaturas, valorizar as disciplinas de línguas-culturas no cotidiano da escola pública, compreendendo-as como território de construção de identidades, relações interculturais e formação linguística.

Palavras-chave: Formação Inicial, Prática Docente, Formação Reflexiva Referências BORGES, Mônica Veloso A REFLEXÃO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LI: UM DEBATE TEÓRICO in: O professor crítico-reflexivo de língua inglesa na contemporaneidade: do estágio à prática docente. 2015. p. 31- 42 Dissertação (Mestrado em

Língua e Cultura) - Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador. FONTANA, Maire Josiane; FÁVARO, Altair Alberto. PROFESSOR REFLEXIVO: UMA INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA Revista de educação do ideau, vol.8, 2013, p. 1-14. FAGUNDES, TATIANA BEZERRA. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. Revista brasileira de educação, v. 21, n. 65, p. 281-298, 2016. JOHNSON, D.; JOHNSON, R. & HOLUBEC, E. Los nuevos círculos del aprendizaje. La cooperación en el aula y la escuela, 1999. JUNIOR, Emilson Ferreira Garcia; MEDEIROS, Shara; AUGUSTA, Camila. Análise documental: uma metodologia da pesquisa para a Ciência da Informação. Temática, v. 13, n. 7, 2017. LUCERO, Maria Margarita. Entre el trabajo colaborativo y el aprendizaje colaborativo. Revista iberoamericana de Educación, v. 33, n. 1, p. 1-21, 2003. LEFFA, J. V. Criação de bodes, carnavalização e cumplicidade: considerações sobre o fracasso da LE na escola pública. In: LIMA, D. C. (Org.). Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares. São Paulo: Parábola, 2011 SILVEIRA, Helder Eterno da. MAS, AFINAL: O QUE É INICIAÇÃO À DOCÊNCIA? Atos de Pesquisa em Educação Blumenau, v. 10, n.2, p.354-368, mai./ago. 2015 MAGALHÃES, Anderson Salvaterra. Compartilhando e aprendendo: Uma perspectiva "dialógica" do planejamento de aula de professoras em formação. O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão. Pelotas: Educat, p. 137-155, 2001

Palavras-chave: .